

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO DE ESTUDANTES DE UM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO IFSULDEMINAS

Larissa S. M. BAQUIÃO¹; Maria Antonieta S. PRADO²; Josiane P. F. CHINÁGLIA³; Ana Maria
ALMEIDA⁴

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes de um curso Técnico em Enfermagem. Estudo de caráter exploratório de abordagem quantitativa sendo a população composta por 84 estudantes. Os dados foram coletados e tabulados em 2017. As entrevistas foram realizadas em sala de aula e o trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes era do sexo feminino, cor branca ou parda, católicos, solteiros, sendo o pai ou padrasto o chefe da família. A média de idade variou de 22 a 26 anos e a maioria residente no estado de Minas Gerais, com média de quatro pessoas por domicílio. Possuíam uma renda média percapta de 417,00 reais. O estudo permitiu constatar que o ensino profissionalizante não é oferecido somente para as classes menos favorecidas, mas para pessoas que almejam uma oportunidade no mercado de trabalho.

Palavras-chave:

Educação profissionalizante; Educação em Enfermagem; Educação Técnica em Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

A educação profissional, desde as suas origens, sempre foi direcionada às classes menos favorecidas, estabelecendo-se diferenciação entre aqueles que detinham o saber e aqueles que executavam as tarefas manuais. Atualmente a educação profissional exige além da execução de tarefas, a compreensão do processo produtivo e a capacidade de tomada de decisões (BRASIL, 2012).

No Brasil, o mercado de trabalho para Técnicos em Enfermagem continua em expansão na oferta de emprego. A diversidade nas áreas de atuação aumenta o leque de oportunidades de inserção no mercado, podendo ser um fator motivador para, não somente a classe menos favorecida, mas sim, qualquer classe social optar por este tipo de formação.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes de um curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS.

- 1- Docente, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br
- 2- Enfermeira, USP – Ribeirão Preto. E-mail: masprado@eerp.usp.br
- 3- Docente, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: josiane.fonseca@muz.ifsuldeminas.edu.br
- 4- Docente, USP – Ribeirão Preto. E-mail: amalmeid@eerp.usp.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter exploratório de abordagem quantitativa realizado em um curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS. A população do estudo foi composta por 84 estudantes com idade igual ou superior a 18 anos, matriculados nos três módulos do curso. Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2017 e tabulados no segundo semestre deste mesmo ano. Os estudantes receberam um formulário com instruções para responder o questionário. As entrevistas foram realizadas em sala de aula, durante o horário da mesma e todos os estudantes da turma respondiam ao questionário simultaneamente. O questionário foi composto de nove perguntas com características sociais, demográficas e econômicas que traçaram o perfil dos participantes. As principais variáveis empregadas no estudo estão assim especificadas: idade (data de nascimento), cor/etnia (auto declarada, considerando a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) definida como branca, preta, parda, amarela, indígena, não sabe/não declarou), religião (católica, evangélica, espírita, umbanda/candomblé, outras, sem religião e não sabe), estado civil (casado, solteiro, divorciado, separado, viúvo ou união estável) renda familiar mensal (em reais), número de pessoas na residência (número de pessoas que vivem na residência do entrevistado), chefe da família (principal responsável pela família), procedência (local de origem do entrevistado) e cidade e estado em que passou a maior parte da vida (nome da cidade e estado). Os dados foram organizados em planilha com uso do programa Microsoft Excel 2010 e validados por dupla digitação. Posteriormente os dados foram transportados para o pacote estatístico do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 22.0. Após o consentimento da Instituição concedente, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto sob o protocolo 63951917.3.0000.5393 e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Traçando o perfil sociodemográfico e econômico da população em estudo, observou-se que 91% dos estudantes Técnicos em Enfermagem eram do sexo feminino, condizente com o perfil de profissionais de enfermagem no cenário brasileiro. A cor branca foi a mais frequente entre estudantes do módulo um com 48,1%, enquanto entre os estudantes do módulo dois, a cor parda atingiu 39,3% e entre os estudantes do módulo três houve uma distribuição equitativa de brancos e pardos, representando 48,3% para cada uma delas. A religião católica foi predominante entre os estudantes dos três módulos, sendo a opção de 65% destes e com relação ao estado civil, 72% de todos os estudantes encontravam-se solteiros. Nos três módulos, o pai ou padrasto teve maior representatividade como chefe de família, o que correspondeu a 43%.

Com relação à idade, os estudantes do módulo três apresentaram média de idade menor

(Média de Idade = 22,26 – DP = 3,75) quando comparada aos dos outros módulos, enquanto os do módulo dois eram os de maior idade (Média de Idade = 26,13 – DP = 8,39). A média de idade dos estudantes variou de 22 a 26 anos, mostrando um grupo com idade superior à esperada para o ensino técnico, mas que buscam pelo ensino profissionalizante na tentativa de encontrar oportunidades no mercado de trabalho. O estado de Minas Gerais, estado sede do Instituto Federal do Sul de Minas, tem 84,5% dos estudantes que residem no mesmo.

A renda familiar foi superior entre os estudantes do módulo três, sendo que os estudantes do módulo um possuíam a menor renda. A renda média familiar entre os três módulos variou de 1015,90 a 1851,30. As famílias possuíam uma média de quatro pessoas residindo no mesmo domicílio, sendo equivalente nos três módulos. Apresentaram uma renda média per capita em torno de 417,00 reais, não sendo considerados vulneráveis do ponto de vista dos indicadores econômicos. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome (2017), são consideradas vulneráveis, famílias com renda mensal per capita familiar inferior a 154 reais. Os estudantes do módulo um, composto pelos últimos que ingressaram no período da coleta de dados, possuíam um perfil econômico menos privilegiado em relação aos demais. O ensino profissionalizante tem sido uma oportunidade para pessoas que não tiveram acesso ao ensino superior e supre lacunas na educação de jovens e adultos quando se considera as desigualdades socioeconômicas e a necessidade de inserção no mercado de trabalho para contribuição com a renda familiar ou na própria autonomia. O ensino profissionalizante tem se mostrado como uma oportunidade as classes menos favorecidas, no entanto, este tipo de ensino é oferecido a toda a população, independente de sua classe social, principalmente com a recente expansão dessa modalidade de ensino, priorizada pelos governos estadual e federal.

4. CONCLUSÕES

O estudo permitiu constatar o perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes e mostrou que o ensino profissionalizante não é oferecido apenas para as classes menos favorecidas, mas sim para pessoas que almejam sua inserção no mercado de trabalho.

AGRADECIMENTOS

IFSULDEMINAS CAMPUS MUZAMBINHO

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Bolsa Família 2017.** Brasília, 2017. Disponível em: < <http://calendariobolsafamilia2017.com/bolsa-familia-2017/>> Acesso em: 25

de fev. de 2018.